



Agricultura precisa

Necessidade profissional

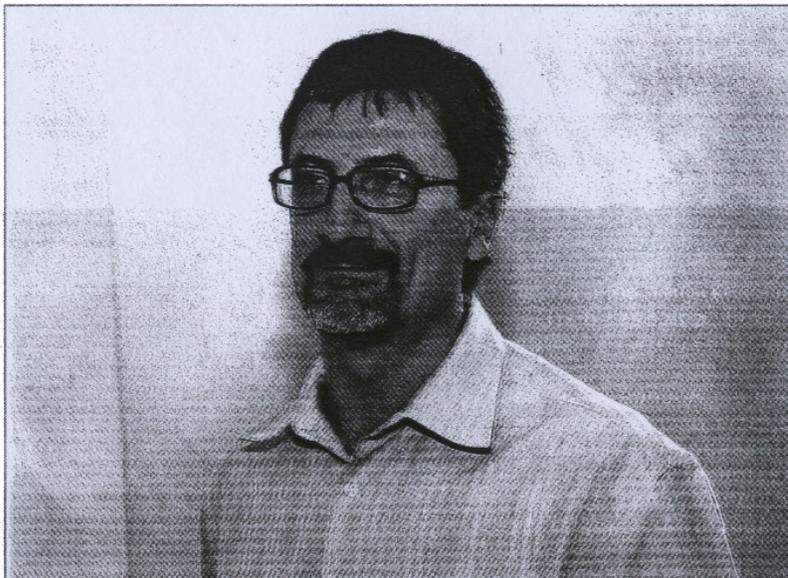
Congresso discutiu conceito que prevê ganhos maiores para os agricultores

FELIPE RODRIGUES

Da Gazeta de Piracicaba
felipe.rodrigues@gazetadepiracicaba.com.br

●●●●● Otimizar o rendimento agrícola foi a proposta do Congresso Brasileiro de Agricultura de Precisão, realizado na semana passada na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq). O tema tende a deixar de ser complicado e misterioso para ser uma necessidade profissional. Mais do que isso, passa a ser uma requisição do cliente, que deseja incorporar técnicas de Agricultura de Precisão no seu empreendimento. "É um tema cada vez mais atual por pensar o fazer agrícola de uma forma diferenciada", comenta o professor José Paulo Molin, um dos coordenadores do evento.

Como o próprio nome diz, a agricultura de precisão consiste em sistematizar de forma minuciosa os elementos presentes na logística de determinada. O ciclo de estudos analisou a produtividade do solo (pela colheita); as características do solo (pela coleta de



José Paulo Molin: "A Esalq tem se destacado na pesquisa, ensino e extensão nessa área"

amostras ou imagens de satélite); controle preciso da aplicação de insumos e correção da terra; e controle preciso da plantação e da aplicação de agrotóxicos.

"No Brasil, essa idéia não é tão nova, já praticada há cerca de seis anos em escala comercial", revela Molin.

A agricultura de precisão se apresenta como uma ferramenta extremamente importante para o gerenciamento da produção metro a metro dentro da propriedade, possibilitando tomar as melhores decisões no momento certo. Como destaca Molin, há uma série de novas possibilidades para que o agricultor maximize a sua produção, com novas ferramen-

tas que podem ser utilizadas pelos agricultores, como: mapas de produtividade, análises de solo; imagens de satélite; fotografias aéreas; inputs manuais; e observações a campo com GPS.

As vantagens de sua aplicação são muitas: há uma economia de insumos agrícolas (agrotóxicos, fertilizantes, corretivos agrícolas); aumento da produtividade (devido à otimização dos recursos do solo) e sustentabilidade da terra em longo prazo, explorando-a de forma otimizada e não deprecadora. Estas vantagens são comprovadas no campo científico e prático. Experimentos comprovaram aumentos de produtividade de 20% a 29%, e

economias de 13% a 23% de insumos agrícolas, com relação a médias nacionais.

●●●●● **CONHECIMENTO.** O domínio das ferramentas envolvidas requer certa dedicação, mas oferece ao profissional um novo horizonte que lhe permite agregar técnicas gerenciais inovadoras e incorpora um novo valor ao seu conhecimento e aos serviços que presta.

A Esalq tem se destacado na pesquisa, ensino e extensão nessa área e esse congresso é mais uma das ações que buscam difundir o tema, tratando-o de uma forma técnica e abrangente, porém sem lhe conferir complexidade desnecessária para os usuários.

COMO FAZ?

Agricultura de precisão

- 1ª ETAPA: Colheita feita com máquina equipada com sensores e receptor GPS para localização;
- 2ª ETAPA: Análise e confecção do mapa de produtividade;
- 3ª ETAPA: Análise de solo e outros fatores em busca das causas da variação de produtividade;
- 4ª ETAPA: Geração do mapa de aplicação localizada de acordo com o resultado das análises e aplicação de fertilizantes e micronutrientes em taxas variáveis;
- 5ª ETAPA: Plantio em taxas variáveis conforme o potencial produtivo de cada região analisada em cada parte da área, de acordo com o mapa de aplicação;
- 6ª Etapa: Mapeamento de invasoras, doenças, insetos, etc da lavoura;
- 7ª ETAPA: Aplicação localizada a taxas variáveis de produtos químicos, conforme a intensidade de invasoras, insetos e doenças em cada ponto da lavoura;
- 8ª ETAPA: Nova colheita iniciando um novo ciclo da AP.

NÚMERO

6

anos é o tempo que o Brasil pratica agricultura de precisão